



ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

4
5

6 Ao vigésimo sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a 76ª
7 reunião ordinária do comitê da bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no
8 Centro de Educação a Distância- CED, localizado na rua Iolanda P. C. Barreto, 138,
9 Derby Clube, 62042-270, Sobral, CE, 33 entidades membros. As entidades membros são
10 as que seguem: Marcia Caldas, representando da Secretaria de Recursos Hídricos;
11 Iracelma Julião, titular da ADAGRI; Amanda Maia, titular da EMATERCE; Raimundo
12 Nonato e João Deon de Araújo Pontes, titular e suplente da FUNCEME; Amanda
13 Diogenes, titular do ICMBio; Leonardo de Sousa, suplente da SEMACE; Valdemar
14 Mesquita, suplente da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria; José Camilo de Araujo
15 e Francisco Everardo Marques, titular e suplente da Câmara de Vereadores de Marco;
16 Jose Chaves Neto, titular da Câmara de Vereadores de Cariré; Everardo José de Paiva ,
17 da Câmara de Vereadores de Cruz; Francisco Odinei Vasconcelos e Paulene Rocha,
18 titular e suplente da Prefeitura de Morrinhos; Nayara de Sousa , suplente da prefeitura
19 municipal de Monsenhor Tabosa; Tulio Ésio Ferreira, titular da Prefeitura de Acaraú;
20 Francisco Herdenson Gomes Matos, titular da prefeitura municipal de Groaíras; Cristiane
21 Lopes Lima, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues; Patrícia Vasconcelos , titular
22 da Universidade do Vale do Acaraú; Mayara Carantino e Eliano Vieira , titular e suplente
23 do IFCE; Francineide Mendes e Wagner Paiva , titular e suplente do Sindicato dos
24 trabalhadores/as rurais de Groaíras; José Camilo de Freitas, titular do Sindicato dos
25 trabalhadores/as rurais de Marco; José Almir ,titular do sindicato dos trabalhadores/as
26 rurais de Morrinhos; José Roberto Ximenes Farias, titular da Associação Comunitária
27 Cultural e Esportiva de Riacho das Carnaúbas, Várzea da maniçoba, cajueiro e Veados;
28 Emanuelle Rocha, suplente da Cáritas Diocesana de Sobral; João Batista Silva ,
29 suplente do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Sobral; João Batista do
30 Nascimento, suplente do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Massapê; César
31 Silva, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de
32 Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígena
33 Tabajara Serra das Matas; Inacio Evangelista Neto, suplente da CAGECE; Sany
34 Carvalho , titular da Votorantim, Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia Z-75 de
35 Santa Quitéria; Adilson Barbosa, titular da VIA COCO; Fábio Junqueira, titular do Distrito
36 de Irrigação do Perímetro Baixo Acaraú- DIBAU; Adauto Eleotério Araújo, titular da
37 Associação dos Moradores do Distrito de Arariús; Ronaldo Moraes, titular da Associação
38 Comunitária Nossa Senhora da Conceição. Pela Cogerh, estavam Hiago Siqueira,
39 Guilherme Farias, Leandro Araujo, Adriana Oliveira, Dayane Andrade e Genaro Fonseca.
40 Patrícia Frota, presidenta do Comitê do Acaraú, abriu a reunião e apresentou a pauta
41 seguinte: Informes; Aprovação da ata da 75ª Reunião Ordinária;
42 – Apresentação da Operação 2024.2, Operação Emergencial 2025, Prognóstico
43 Funceme e aprovações dos projetos para uso de recursos do PROCOMITE;
44 – Informes e encaminhamentos. Em seguida esta, deu os informes sobre os ofícios
45 enviados, sobre o ofício enviado a Secretaria de Recursos Hídricos-SRH, solicitando o
46 atendimento da demanda por água da aldeia Indígena de Queimadas, esta disse que até
47 o momento não tinha recebido resposta. O segundo ofício foi a solicitação de informação
48 sobre os poços de Santa Quitéria, ontem recebemos uma nota técnica da Cogerh. Nos
49 dias 11 e 13 de março, sendo no dia 11 na sede de Santa Quitéria e dia 13/03 na
50 comunidade de Lagoa da Mato o IBAMA realizara duas audiências públicas para discutir

51 a exploração do urânio em Santa Quitéria. Patrícia Frota perguntou a plenária quem
52 gostaria de participar para fazer o planejamento dos transportes, as pessoas que irão
53 participar são as seguintes: Nayara de Sousa da Prefeitura de Monsenhor Tabosa, irá
54 participar na sede de Santa Quitéria; Leonardo de Sousa da SEMACE, irá participar da
55 audiência na comunidade Lagoa do Mato ; Patrícia Frota da UVA na sede, Emanuele da
56 Caritas irá para a sede; Carlos Augusto Moura e Samuel Teixeira da Colônia de
57 Pescadores vão para a comunidade e para a sede; Amanda Maia na comunidade,
58 Valdemir Mesquita , da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria disse que não
59 precisava de transporte ,e a Luísa Canuto disse que decidiria depois. Patrícia Frota
60 continuou sobre as respostas dos ofícios, outro ofício enviado para a diretoria da Cogeh
61 que foi sobre a continuidade da elaboração do Plano de Bacia do Acaraú, não houve
62 resposta dessa diretoria, e Patrícia pediu para registrar em ata. Outro ofício encaminhado
63 ao DNOCS e SRH foi sobre os reparos em açudes federais, Hiago Siqueira respondeu
64 dizendo que não tem resposta oficializada por ofício, mas temos informações do DNOCS
65 sobre o Araras que foi recuperada a situação da escada que gerou aquela notícia e em
66 relação a outros açudes federais por enquanto sem nenhuma atualização. Valdemir
67 Mesquita, vereador de Santa Quitéria, falou do vazamento de água no açude Edson
68 Queiroz que é muito grande, e foi feito um ofício na câmara de vereadores de Santa
69 Quitéria solicitando reparo para o DNOCS, COGERH e SRH. Cristiane Lopes informou
70 que no açude Forquilha foram feitos os consertos. Adauto Araujo da associação Arariús,
71 solicitou que se fizesse uma limpeza na parede do açude Taquara, e uma visita técnica
72 para ver os buracos na parede desse açude, nesse caso será enviado um ofício ao
73 DNOCS. A ata da 75ª reunião ordinária foi colocada para aprovação, a qual foi aprovada
74 por unanimidade. Em seguida Guilherme Farias, coordenador de operação da gerência
75 de Sobral, iniciou a apresentação dos dados técnicos da avaliação da operação da
76 alocação 2024.2. Inicialmente este disse que em 19/02/25 o Ceará estava com 43,96%
77 de volume nos seus açudes monitorados, já bacia do Acaraú estava com 78,17% ,
78 informou que os açudes Forquilha, Jenipapo e Arrebita estão sangrando. Guilherme
79 Farias mostrou as informações dos açudes do Vale do Acaraú, para o açude Araras
80 esperava-se que no final da alocação, no dia 31/01/25 o açude chegasse com 70,23% de
81 seu volume, mas o que foi realizado, é que o Araras chegou com 76,92% de volume,
82 com um saldo positivo de 57,52hm³, e a vazão alocada foi de 4 300l/s e a vazão operada
83 ficou menor com 4 285l/s. Para o açude Queiroz a previsão era que no dia 31/01/25 o
84 açude chegasse com 71,56%, mas o que de fato aconteceu é que o Edson Queiroz
85 chegou ao final da alocação com 81,94% de volume, já a vazão alocada foi de 1 150l/s e
86 a vazão operada foi de 1001 l/s. Para o açude Taquara esperava-se que o açude
87 chegasse com 61,58% de volume, mas o açude chegou com 77,36% de seu volume
88 total, já vazão alocada foi de 500l/s e a vazão operada foi de 388l/s. Para o açude Ayres
89 de Souza, esperava-se que chegasse com 53,86% de seu volume mas ele chegou na
90 realidade com 70,87% de volume , já a vazão alocada foi 1200 l/s e a operada foi de
91 1150 l/s. Guilherme ressaltou que os açude Ayres de Sousa e o Taquara são integrados,
92 o Taquara joga água para o Ayres de Sousa e em resumo todos tiveram operação
93 positiva. Guilherme Farias passou para os açudes isolados, mostrou uma tabela com as
94 informações e a exemplo disse que o açude Acaraú Mirim ficou um saldo positivo de +
95 11,08hm³. Foi demandada que a se apresentasse a demanda de abastecimento humano
96 para o rio Acaraú e disse que essas informações são importantes para se pensar numa
97 operação emergencial que atenderá os usos prioritários de abastecimento humano e
98 dessedentação animal, em situações que acontece os veranicos. Foi informado os
99 usuários outorgados, sendo que em Bela Cruz a CAGECE tem uma outorga. Em Cariré,
100 são onze outorgas da CAGECE, Prefeitura e Associação. No município de Cruz o SISAR
101 tem uma outorga. Em são quatro outorgas divididos entre SISAR e SAAE. Em Groaíras
102 tem uma outorga da CAGECE. Em Marco, são três outorgas divididos entre CAGECE e
103 Associação. Em Massapê o SISAR tem uma outorga. Em Morrinhos CAGECE tem uma
104 outorga. Em Santa Quitéria CAGECE tem uma outorga. Em Santana do Acaraú são seis

105 outorgas divididos entre CAGECE, SISAR e Associação. Em Sobral são dezesseis
106 outorgas divididos entre CAGECE, SISAR e Prefeitura. Em seguida Guilherme
107 apresentou a contabilização dos dados coletados na Aldeia Tremembé de Queimadas
108 por solicitação do CBH Acaraú, para as áreas coletivas de consorcio de caju, coco e
109 agrofloresta o consumo ficaria em 7 l/s por ano, e para as áreas individuais a vazão seria
110 de 17l/s, totalizando a demanda estimada em 24l/s para atender à solicitação por água
111 da Aldeia Indígena Tremembé de Queimadas. Ana Paula de Queimadas agradeceu o
112 convite de participar da reunião e poder visibilizar esse problema de falta de água na
113 Aldeia já há dez anos, e disse que fica feliz por saber que tem água disponível e pedimos
114 encarecidamente para esse comitê que dê um parecer favorável, pois temos nossos
115 agricultores que não tem água para plantar, e deixamos de acessar também algumas
116 políticas, e vamos ver com a COGERH o cadastro da outorga. Hiago Siqueira disse que
117 existe disponibilidade hídrica, a água chega até a barragem de Santa Rosa que é o nível
118 final da nossa perenização. Luísa Canuto, Indígena Tabajara da Serra das Matas disse
119 que entregou essa solicitação em mãos ao secretário de recursos hídricos e disse que
120 isso acontece porque há uma distribuição injusta da água, e disse que se não resolver
121 deve-se entrar com uma solicitação junto ao Ministério Público Federal que é quem tem
122 competência de resolver as questões Indígenas, para ver se alguém enxerga essa
123 discriminação e a negação de direitos a esse povo Indígena. Emanuele da Caritas disse
124 que desenvolve um trabalho nessa aldeia de Queimadas e esta falou que a estrutura do
125 DNOCS está instalada dentro da terra Indígena, na porta das casas das pessoas já tem
126 a caixa de distribuição, é só uma torneira que está fechada, o perímetro de irrigação tem
127 (10 000.00) dez mil hectares irrigados e a solicitação é de apenas 200 hectares para
128 atender a produção de alimentos famílias que já estavam naquele local antes do
129 perímetro se instalar. Emanuele disse também que a água dos poços de lá tem capa
130 rosa e é salinizada, essas famílias estão impossibilitadas de acessa o Programa de
131 Aquisição de Alimentos. Fábio Junqueira do DIBAU disse que o perímetro só fornece
132 água para quem tem contrato de água, igual a CAGECE, é uma estrutura criada para
133 que aquela água que foi licitada para CPFs e CNPJ que compraram aquelas águas
134 constituíssem uma associação, e essa associação passasse a gerir a estrutura do
135 DNOCS a partir do contrato, só se fornece água para quem tem contrato da terra, todo
136 produtor paga uma tarifa como se fosse um condomínio, e disse que quem tem que
137 resolver é o governo federal. Cleiciano da Silva, Indígena Tremembés de Queimadas e
138 professor, disse que o território deles existe documentado a mais de 100anos , e depois
139 chegou as irrigações, e depois de muita área destruída o ministério da justiça deu o
140 território de volta a nós , então nós não ocupamos o lote do seu Bil, é diferente, o senhor
141 Bil chegou no nosso território e a gente esperou que a justiça decidisse, e a justiça
142 decidiu que o território é da gente e ele precisou se retirar , é importante que as pessoas
143 entendam o contexto histórico , então tem a agua, tem a disponibilidade, então é uma
144 questão de entendimento, o entrave está no DIBAU, porque o DNOCS quer, o Conselho
145 quer, todo mundo quer que a gente seja beneficiado com a água , entendo que essa é
146 uma questão para ser decidido por homens e mulheres, eu entendo que é mais uma
147 questão de preconceito com o nosso Povo do que propriamente uma questão jurídica,
148 temos todos os caminhos para acessar a agua mas quando chega no DIBAU se acaba,
149 dizem que tem uma dívida de dois milhões e quatrocentos mil , então é a União devendo
150 a própria União, se a FUNAI deve ao DNOCS, eles que resolvam, nós Tremembés que
151 somos nascidos e criados naquela terra é que não temos nada a ver com isso , nós
152 somos arroteados pelo distrito irrigado e nós ficamos sem água. O senhor Nei de
153 Morrinhos colocou uma demanda sobre o açude de Pilões, é um açude que está há
154 muito tempo com problema na parede dele e com risco de desabamento , e a gente
155 queria colocar também nessas prioridades do comitê e ver como a gente poderia
156 solucionar essa questão, a gente já tentou junto ao DNOCS, junto a FUNASA, para ver
157 a documentação dele para ver se é um açude publico ou privado , e não conseguimos
158 encontrar a documentação , então a gente queria ver essas duas coisas , ver a

159 documentação e tentar uma ação para que esse açude não venha a desmoronar e
160 prejudicar tanto a comunidade de Pilão como a Mutambeira que é Santana onde esse
161 açude desagua. Patrícia Frota disse que foi registrado e depois de tirar os
162 encaminhamentos sobre Queimadas se resolveria a questão dele. Mayara Carantino
163 perguntou a Cogerh se essa é a única forma da água chegar até lá, ou se eles tendo a
164 outorga, a Cogerh, a SRH, teria como providenciar um outro caminho para que a água
165 chegue até eles. Hiago Siqueira gerente da regional da Cogerh disse que a outorga é um
166 passo importante, que para tirar a outorga como foi dito a eles, a outorga é basicamente
167 uma manifestação de que eu quero usar a água, só para tirar a outorga tem-se que
168 informar o local que se pretende tirar a água, eu não lembro como está no sistema da
169 Cogerh, se eles disserem que quer tirar água do canal do DIBAU, pode ser que o
170 sistema não permita porque o sistema não é gerenciado pela Cogerh, agora se eles
171 colocarem o ponto lá no rio Acaraú, perto da barragem Santa Rosa, aí pode sim aí pode,
172 o ponto de vinculação da outorga fica no rio Acaraú, mas não existe nenhum sistema que
173 atende a Aldeia direto do rio Acaraú, então ter-se-ia que buscar um sistema que faça
174 esse atendimento. Patrícia Frota disse que em 2021 a 2013, o Araras atendeu a uma
175 demanda de Crateús por conta da estiagem, que era de uma bacia para outra. Esta
176 disse ainda que o Estado precisaria se comprometer em viabilizar essa estrutura de
177 abastecimento que totaliza 10 quilômetros aproximadamente, que seria uma adutora.
178 Luísa Canuto fez uma proposta do comitê do Acaraú entrar com uma representação
179 pública contra o Estado/União no Ministério Público Federal, proposta essa reforçada por
180 Emanuele da Caritas. Valdemir Mesquita vereador de Santa Quitéria, disse que mesmo o
181 comitê não tendo poder para definição, seria importante fazer um parecer favorável ao
182 abastecimento da Aldeia Tremembé de Queimadas. Patrícia Frota encaminhou para o
183 plenário perguntado se eram a favor de encaminhar uma representação pública contra o
184 Estado/União no Ministério Público Federal sobre o abastecimento de água a Aldeia
185 Tremembé de Queimadas, foi aprovado por unanimidade. Patrícia Frota encaminhou a
186 solicitação de vistoria do açude Pilão da Prefeitura de Morrinhos pela Cogerh, proposta
187 aprovada por unanimidade. Guilherme Farias deu continuidade a apresentação dos
188 dados para se decidir a operação emergencial, foi mostrado o histórico das operações
189 emergenciais. Em seguida apresentou a proposta para o açude Araras cuja demanda
190 seria para o abastecimento humano, sendo 155l/s na bacia hidráulica e 339l/s na
191 perenização, totalizando em 494l/s. Para essa demanda a proposta é a liberação de uma
192 vazão de 2800l/s a qual se encerraria em 30/06/2025, e o açude chegaria com 69,55%
193 de seu volume, com um rebaixamento de cota de 0,70m, Guilherme ressaltou que essa
194 simulação de esvaziamento considera aporte nulo, ou seja, em tese o açude não pegaria
195 nada de água. Essa proposta foi encaminhada para o plenário se posicionar, mas João
196 Deoh sugeriu que a Funceme apresentasse o prognóstico das chuvas para depois se
197 fazer a votação, o que foi aceito pela plenária. Meire Sakamoto deu início a previsão para
198 o período de março a maio. Esta iniciou mostrando a precipitação do mês de dezembro
199 que ficou em 27,5 mm. Em seguida apresentou a precipitação em dezembro de 2024
200 em todas as Bacias Hidrográficas, onde a bacia do Acaraú o observado foi de 13mm, no
201 Ceará de 28mm. Em janeiro a normal climatológica é de 99,8mm, mas o observado foi
202 193,2 mm, já na bacia do Acaraú foi 262mm. A precipitação na pré-estação chuvosa
203 (Dez/2024 + Jan/2025) na bacia do Acaraú o observado foi 276mm. Em seguida Meire
204 Sakamoto mostrou as condições atuais dos oceanos pacífico e atlântico, como também o
205 sistema de previsão da FUNCEME, o seu desempenho de 2013 a 2024 e as melhorias
206 no sistema de previsão. Em seguida foi apresentado o prognóstico climático emitido em
207 janeiro/2025 para o trimestre fevereiro, março e abril de 2025, que é o que segue: “A
208 *análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e*
209 *em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e*
210 *dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de*
211 *diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do*
212 *exterior indicou o seguinte prognóstico climático para o trimestre fevereiro, março e abril*

213 de 2025 no Ceará: 35% de probabilidade para a categoria abaixo da normal; 45% de
214 probabilidade para a categoria em torno da normal; 20% de probabilidade para a
215 categoria acima da normal. Mesmo assim, vale salientar ainda que os resultados dos
216 modelos climáticos indicam um gradiente de precipitação de sudeste para noroeste do
217 estado, com anomalias positivas de precipitação na porção noroeste do estado e
218 negativas na sua porção sudeste”. Em seguida Meire Sakamoto apresentou o
219 prognóstico para os meses de março, abril e maio, é o que segue: “ A análise dos
220 campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude,
221 pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos
222 resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de
223 diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do
224 exterior indicou o seguinte prognóstico climático para o trimestre março, abril e maio de
225 2025 no Ceará: 30% de probabilidade para a categoria abaixo da normal; 45% de
226 probabilidade para a categoria em torno da normal; 25% de probabilidade para a
227 categoria acima da normal. Mesmo assim, vale salientar ainda que os resultados dos
228 modelos climáticos indicam um gradiente de precipitação de sudeste para noroeste do
229 estado, com anomalias positivas de precipitação na porção norte do estado e negativas
230 na sua porção sul”. Guilherme Farias deu continuidade a apresentação das informações
231 do açude Araras, cuja demanda seria para captações de diversas sedes municipais
232 (Cariré, Groaíras, Sobral, Santana do Acaraú, etc.), sendo 155l/s na bacia hidráulica e
233 339l/s na perenização, totalizando em 494l/s. Para essa demanda a proposta é a
234 liberação de uma vazão de 2800l/s a qual se encerraria em 30/06/2025, e o açude
235 chegaria com 69,55% de seu volume, com um rebaixamento de cota de 0,70m. Patrícia
236 Frota colocou para apreciação da plenária, a qual aprovou por unanimidade. Em seguida
237 Guilherme apresentou as informações do açude Edson Queiroz, cuja demanda seria
238 para atender a captação do distrito de Taperuaba, sendo 48l/s na bacia hidráulica e 57l/s
239 na perenização e as perdas em trânsito de 200l/s, totalizando em 305l/s. Para essa
240 demanda a proposta é a liberação de uma vazão de 350l/s a qual se encerraria em
241 30/06/2025, e o açude chegaria com 76,82%% de seu volume, com um rebaixamento de
242 cota de 0,50m, proposta essa aprovada pela plenária por unanimidade. Em seguida
243 passou-se para as informações do açude Taquara cuja demanda seria para atender a
244 comunidade de Angicos, sendo 40l/s na bacia hidráulica, , na perenização será 2l/s para
245 o abastecimento humano e 50l/s de perdas em transito , totalizando em 92l/s . Para
246 essa demanda a proposta é a liberação de uma vazão de 100l/s a qual se encerraria em
247 30/06/2025, e o açude chegaria com 73,97% de seu volume, com um rebaixamento de
248 cota de 0,36 m, proposta essa aprovada pela plenária por unanimidade. Em seguida foi
249 apresentado os dados do Ayres de Sousa, cuja demanda seria para atender a demanda
250 para abastecer o sistema de captação do SAAE de Sobral, sendo 155l/s na bacia
251 hidráulica, e na perenização, 571l/s para o abastecimento humano e 150l/s perdas em
252 trânsito, totalizando 876 l/s. Para essa demanda a proposta é a liberação de uma vazão
253 de 900l/s a qual se encerraria em 30/06/2025, e o açude chegaria com 57,03% de seu
254 volume, com um rebaixamento de cota de 1,49 m, proposta essa aprovada pela plenária
255 por unanimidade. Mayara Carantino vice presidenta do CBH Acaraú, e do IFCE,
256 ressaltou que existe disponibilidade de água para a Aldeia Indígena de Queimadas.
257 Patrícia Frota, encaminhou o ponto de pauta sobre o uso dos recursos do PROCOMITE,
258 Patrícia Frota disse que foi demandado para os membros do comitê do Acaraú, que
259 elaborassem suas propostas e apresentassem hoje, nessa reunião ordinária para a
260 apreciação da plenária. Em seguida foi apresentado as seguintes propostas: 1- II Festival
261 das Nascentes, da Associação Indigena Tabajara Serra das Matas;2-Projeto de
262 Educação Ambiental: "Cuidando do Nosso Quilombo" que tem como proponente
263 Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre
264 Morrinhos; Em seguida Patrícia Frota informou a Marcia Caldas da SRH que caso ela
265 quisesse podia se pronunciar sobre os projetos, esta disse que o comitê do Acaraú tem
266 um saldo de R\$ 180 000,00(cento e oitenta mil reais) . Patrícia Frota deu continuidade a

267 apresentação a seguir; **3-** O projeto : (Re)Conhecendo o rio Acaraú: Caminhadas
268 Ecológicas nas Margens do Rio Acaraú, de autoria do IFCE Campus Sobral; **4-** Projeto
269 de elaboração de Livro - Histórias e Estórias do Comitê de Bacia do Acaraú: o relato de
270 integrantes do comitê a partir das vivências no colegiado entre os anos de 2014 e 2024,
271 cujo proponente é Patrícia Frota da UVA; **5-** A proposta é a participação de até dois(as)
272 membros(as) do CBH Acaraú no XXVI SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos,
273 onde serão custeadas as despesas desses dos integrantes, de autoria da Patrícia Frota
274 da UVA; **6-** Projeto: Água e sustentabilidade na convivência do semiárido: gestão de
275 recursos hídricos na bacia hidrográfica do Acaraú, com ênfase na Economia Popular
276 Solidária, cujo proponente é a Incubadora da UVA em parceria com a COOPASA; **7-**
277 Proposta é a impressão do *SECA EM JOGO*(um jogo que debate alocação de água)
278 cujo proponente é a FUNCEME, essa instituição não trouxe uma proposta escrita, e foi
279 solicitado que se fizesse uma descrição da metodologia de execução da proposta ; **8-**
280 Projeto : *II SEMANA ECOLÓGICA DE SÃO GONÇALO PLANTANDO ÁGUA*
281 (Agrofloresta como um meio de recuperar rios e nascentes), cujo proponente é o ICMBIO
282 de Sobral ; Emanuele Rocha da Caritas fez uma reflexão sobre a contratação de
283 empresas para executarem as propostas dentro das terras Indígenas e Quilombolas,
284 pois se deve-se considerar a cultura alimentar local. Patrícia Frota perguntou para Marcia
285 Caldas da SRH, se seria possível esse recurso custear a alimentação. Marcia Caldas da
286 SRH, respondeu que sim, o recurso do PROCOMITE pode custear alimentação, e disse
287 que dar para atender todas as demandas das propostas apresentadas. Luísa Canuto
288 disse que seria bom que alguém tomasse providências sobre a alimentação servida nas
289 reuniões do CBH Acaraú, porque está muito ruim, a gente come porque está com fome,
290 mas não tem nada de segurança alimentar, e como são recursos públicos nós temos
291 direito de dizer o que queremos comer, e temos que fazer esse papel de fiscalizar e
292 denunciar quando não vem para atender a necessidade das pessoas. Emanuele Rocha
293 da Caritas apresentou a última e nona proposta que foi o custeio de passagens,
294 hospedagens e alimentação para representantes da Aldeia de Queimadas, caso haja a
295 necessidade de irem a Brasília discutir o abastecimento de suas Aldeia. Marcia Caldas
296 disse que também tinha o curso EAD do IFCE caso o comitê se interessasse, Patrícia
297 Frota respondeu dizendo que essa proposta já tinha sido apresentada em reunião
298 anterior, mas não houve interesse dos membros do comitê, e por isso foi solicitado a
299 plenária que trouxessem suas propostas hoje para essa reunião. Patrícia Frota disse
300 que somou o valor das nove propostas apresentadas e disse que estava em
301 torno/aproximadamente em R\$ 150 000,00. Foi perguntado a plenária aprovava todos os
302 nove projetos apresentados, e por unanimidade a aprovação de todos os nove projetos.
303 Ao final foi a provada a resolução da operação emergencial, que segue: Resolução Nº
304 01/2025, de 26 de fevereiro de 2025.O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
305 ACARAÚ, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art. 46, da Lei nº 14.844, de 28
306 de dezembro de 2010;CONSIDERANDO as atribuições dos Comitês de Bacias
307 Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto nº 32.470, de 22 dezembro de
308 2017; CONSIDERANDO as deliberações ocorridas no Comitê da Bacia Hidrográfica do
309 Rio Acara, na sua 76ª Reunião Ordinária, ocorrida em 26 de fevereiro de 2025, na
310 Resolução Nº 01/2025;Resolve:Art. 1º – Será realizada operação em açudes que
311 compõem o Vale do Acaraú, de modo emergencial, para atendimento às demandas
312 prioritárias, conforme discutido na 76ª Reunião Ordinária.Art. 2º – O período de
313 operação emergencial para os açudes previstos nesta Resolução será até o prazo de 30
314 de junho de 2025, ou até que seja realizada a alocação negociada de água;Art. 3º -
315 Definir para o Açude Araras, a vazão emergencial de 2800 l/seg;Art. 4º - Definir para o
316 Açude Edson Queiroz a vazão emergencial de 350 l/seg;Art. 5º - Definir para o Açude
317 Taquara a vazão emergencial de 100 l/seg;Art. 6º - Definir para o Açude Ayres de Souza
318 a vazão emergencial de 900 l/seg;Art. 7º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua
319 aprovação em reunião do plenário do CBH Acaraú.Sobral, 26 de fevereiro de 2025. Sem
320 mais nada a tratar , deu-se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata.

321 **A seguir temos as deliberações:** 1- A COGERH deve organizar transporte para as
322 pessoas que irão participar das audiência publica do IBAMA sobre o Projeto Santa
323 Quitéria ,que são: Nayara de Sousa da Prefeitura de Monsenhor Tabosa, irá participar
324 na sede de Santa Quitéria; Leonardo de Sousa da SEMACE, irá participar da audiência
325 na comunidade Lagoa do Mato ; Patrícia Frota da UVA na sede, Emanuele Rocha da
326 Caritas irá para a sede; Carlos Augusto Moura e Samuel Teixeira da Colônia de
327 Pescadores vão para a comunidade e para a sede e Amanda Maia da EMATERCE irá
328 para a comunidade de Lagoa do Mato ; 2- Foi solicitado a COGERH que fizesse uma
329 limpeza na parede do açude Taquara, e uma visita técnica para ver os buracos na
330 parede desse açude;3- A ata da 75ª reunião ordinária foi aprovada por unanimidade;4-
331 Comite de bacia do acarau fará uma representação pública contra o Estado/União no
332 Ministério Público Federal sobre o abastecimento de água a Aldeia Tremembé de
333 Queimadas;5- A COGERH fará uma vistoria do açude Pilão no municipio de
334 Morrinhos ;6- Foram aprovada a a operação de emergencia para os açudes do Vale do
335 Acarau, para o açude Araras a vazão de 2800l/s, para o açude Edson Queiroz a vazão
336 aprovada foi de 350l/s, para o açude Taquara a vazão aprovada foi de 100l/s e por fim ,
337 para o açude Ayres de Sousa, a vazão foi de 900l/s; 7-Foram aprovadas nove propostas
338 para acessar os recursos do PROCOMITE, são os seguintes: - II Festival das
339 Nascentes, da Associação Indigena Tabajara Serra das Matas;-Projeto de Educação
340 Ambiental: "Cuidando do Nosso Quilombo" que tem como proponente Associação
341 Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos - O
342 projeto : (Re)Conhecendo o rio Acaraú: Caminhadas Ecológicas nas Margens do Rio
343 Acaraú, de autoria do IFCE Campus Sobral; - Projeto de elaboração de Livro - Histórias e
344 Estórias do Comitê de Bacia do Acaraú: o relato de integrantes do comitê a partir das
345 vivências no colegiado entre os anos de 2014 e 2024, cujo proponente é Patrícia Frota
346 da UVA; - A proposta é a participação de até dois(as) membros(as) do CBH Acaraú no
347 XXVI SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, onde serão custeadas as
348 despesas desses dos integrantes, de autoria da Patrícia Frota da UVA; - Projeto: Água e
349 sustentabilidade na convivência do semiárido: gestão de recursos hídricos na bacia
350 hidrográfica do Acaraú, com ênfase na Economia Popular Solidária, cujo proponente é a
351 Incubadora da UVA em parceria com a COOPASA; - Proposta é a impressão do SECA
352 EM JOGO(um jogo que debate alocação de água) cujo proponente é a FUNCEME, essa
353 instituição não trouxe uma proposta escrita, e foi solicitado que se fizesse uma descrição
354 da metodologia de execução da proposta ; - Projeto : II SEMANA ECOLÓGICA DE SÃO
355 GONÇALO PLANTANDO ÁGUA (Agrofloresta como um meio de recuperar rios e
356 nascentes), cujo proponente é o ICMBIO de Sobral;- Custeio de passagens,
357 hospedagens e alimentação para representantes da Aldeia de Queimadas, caso haja a
358 necessidade de irem a Brasília discutir o abastecimento de suas Aldeia com o poder
359 publico federal.

360

361

362

363

364

365